



UnB

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA NA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Silva MA, Mangilli LD.

FACULDADE DE CEILÂNDIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA – DF

Palavras-Chave: TENS – Fonoaudiologia – Voz - Deglutição



INTRODUÇÃO

Para que uma nova abordagem terapêutica seja aceita, deve pelo menos ter o mesmo nível de benefício que as terapêuticas já comprovadas e utilizadas. Nos últimos anos, ensaios clínicos comparando o TENS com a terapia fonoaudiológica tradicional nas áreas de voz e disfagia foram publicados, mas estes artigos relataram resultados divergentes, no que se refere a melhoras em relação parâmetros acústicos, qualidade vocal, queixa de dor e gravidade da disfagia. Sendo assim, realizou-se uma revisão sistemática com o objetivo de analisar as evidências atuais sobre a aplicação do TENS em estudos com adultos hígidos, disfônicos ou disfágicos.

OBJETIVO

Avaliar a qualidade metodológica dos estudos e determinar se há eficácia no uso do TENS como estratégia terapêutica no tratamento fonoaudiológico de adultos hígidos ou com disфонia e/ou disfagia.

MÉTODOS

- Diretrizes PRISMA; 2 examinadores
- A pesquisa foi realizada no período de maio/2018 a janeiro/2019.
- 10 artigos (7 VOZ E 3 DEGLUTIÇÃO)

RESULTADOS

- Qualidade metodológica mediana (alocação);
- Metodologia heterogênea o que dificultou a determinação da eficácia e dos parâmetros que devem ser utilizados em futuras pesquisas;
- Identificou-se mais estudos sobre o uso do TENS na voz do que na disfagia/deglutição;
- Diferença na frequência do TENS entre as áreas voz e disfagia;
- Variabilidade quanto ao tempo, quantidade e periodicidade das sessões terapêuticas e no posicionamento dos eletrodos intra e entre as áreas da fonoaudiologia;
- Ausência de diferença estatisticamente significante entre o uso da TENS (isolada ou associada com outra técnica) quando comparada à técnicas tradicionais isoladas; o TENS não seria a melhor estratégia para trabalhar parâmetros diadococinéticos;
- TENS parece demonstrar melhores efeitos na qualidade vocal, conforto e estabilidade da emissão vocal, no planejamento intencional e em alguns parâmetros acústicos da voz.

CONCLUSÃO

Esta revisão pode ajudar no esclarecimento e desenvolvimento de programas de reabilitação de adultos com disфонia e/ou disfagia. A prática clínica atual não é fortalecida por uma ciência baseada em evidências.

REFERÊNCIAS:

1. Blumenfeld et al. Transcutaneous electrical stimulation versus traditional dysphagia therapy: a nonconcurrent cohort study. Otolaryngology–Head and Neck Surgery. 2006; 135: 754-7.
2. Conde MCM, et al. Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation (TENS) and Laryngeal Manual Therapy (LMT): Immediate Effects in Women With Dysphonia. Journal of Voice. 2017; 32(3): 385.e17–385.e25.
3. Fabron et al. CoDAS. 2017; 29(3):e20150311